**Quarta-Feira de Cinzas 2018**

****

**Procissão e cântico de entrada**

**Saudação inicial**

P. O dia litúrgico é de Cinzas, mas nenhum pó da terra consegue encobrir o encanto deste que é também *o dia dos namorados*.E na coincidência destas duas datas,a Quaresma desafia-nos a não deixar esfriar o amor e a deixarmo-nos mover pelo amor de Deus, que Se entrega na Cruz! De algum modo, a nossa conversão quaresmal passa pelos exercícios de aquecimento, de descida e de subida, degrau a degrau, na escada da Cruz, para deixarmos Deus falar ao coração e assim voltarmos ao primeiro amor. Felizmente, irmãos e irmãs, há a Quaresma, que “*anuncia e nos torna possível voltarmos ao Senhor, de todo o coração e com a nossa vida*” (Papa Francisco, *Mensagem para a Quaresma* 2018).

Na Liturgia deste dia, o ato penitencial terá lugar com a imposição das cinzas, depois da homilia. De coração contrito, oremos.

**Oração coleta**

**Liturgia da Palavra**

**1.ª leitura**: *Jl* 2,12.18

**Salmo responsorial**: *Sl* 50,3-6a.12-14.17

**2.ª leitura:** *2* *Cor* 5,20-6,2

**Aclamação ao Evangelho**: *Louvor e glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor.*

**Evangelho**: *Mt* 6,1-6.16-18

**Homilia Programática na Quarta-Feira de Cinzas 2018**

*Movidos pelo Amor que Se entrega na Cruz!*

Felizmente há a Quaresma, que “*anuncia e nos torna possível voltarmos ao Senhor, de todo o coração e com a nossa vida*” (Papa Francisco, *Mensagem para a Quaresma* 2018) [[1]](#footnote-1). É um longo caminho, de regresso ao primeiro amor (cf. *Os* 2,16; *Ap* 2,4), uma espécie de *namoro intensivo e extensivo*, para não deixar esfriar o amor de Deus, “*que corre o risco de apagar-se, nos nossos corações*” (MQ 2018). Começamos hoje este caminho com a imposição das cinzas, na esperança de reacender em nós a chama viva do amor, que há de brilhar, em todo o seu ardor e esplendor, na luz do círio pascal, aceso no lume novo da noite de Páscoa. E fazemo-lo em sintonia com a caminhada proposta pela nossa Diocese: “M*ovidos pelo Amor que Se entrega na Cruz*”.

**I. Um exercício de aquecimento para não deixar resfriar o amor**

Como pôr este amor em movimento e nos deixarmos mover por ele? Que tipo de exercício de aquecimento podemos fazer, para que não chegue a resfriar o amor? Vede esta escada, junto à Cruz [[2]](#footnote-2). *«Fora da cruz, não há outra escada, por onde se suba ao céu»*” (Santa Rosa de Lima, CIC, n.º 618). Os movimentos de descida e subida nesta escada sugerem-nos o paradoxo da descida e da subida de Jesus na Cruz e o sentido mais profundo do seu mistério pascal, assim dito por São João: “*Deus amou de tal modo o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigénito*” (*Jo* 3,16). Na verdade, a Cruz é, ao mesmo tempo, a escada por onde Jesus desce e é humilhado e por onde Ele sobe, para ser exaltado. Nela, o cristão aprende de Cristo, o caminho do amor, pelo qual se sobe descendo e se desce subindo! Semana a semana, da Quaresma à Páscoa, desceremos por estes degraus, para subirmos depois, no tempo da Páscoa ao Pentecostes. Cada degrau da Cruz será sinalizado com um dos atributos do amor, apresentados por São Paulo no seu Hino à Caridade (*1* *Cor* 13,4-7*)*. Esta escada, pela qual subimos descendo e descemos subindo, ajuda-nos a compreender que é tão necessário “*o esforço da caridade*” (*1* *Ts* 1,3), para que o amor não corra o risco de esfriar. Para crescer e se fortalecer, o amor requer *exercícios de aquecimento*, exige treino, implica disciplina, pede renúncia e aceita humildemente a própria dor. Não daremos um passo maior que a perna! Desceremos ou subiremos um degrau de cada vez, porque o amor de Deus deve crescer em nós, pouco a pouco, passo a passo, “*de glória em glória*” (*2* *Cor* 3,8) até chegarmos a ser transfigurados, à imagem de Jesus Cristo Ressuscitado.

**II. O doce remédio para não deixar resfriar o amor**

Em que se concretizam estes exercícios espirituais? Que doce remédio nos pode ajudar a voltar ao primeiro amor? Fiel ao Evangelho, a Igreja e o Papa na sua Mensagem, propõem-nos, desde o início da Quaresma, a esmola, a oração e o jejum.

***2.1. A esmola no topo das obras do amor***

A esmola (a partilha de bens) está no topo das obras do amor. Tenhamos em conta, diz o Papa, que aquilo que “*apaga o amor é, antes de mais nada, a ganância do dinheiro, «raiz de todos os males» (1 Tm 6, 10)*” (MQ 2018). Por isso, a conversão só é genuína quando chega aos bolsos. Desafia-nos ainda o Papa: “*Como gostaria que a esmola se tornasse um verdadeiro estilo de vida para todos! Como gostaria também que no nosso relacionamento diário, perante cada irmão que nos pede ajuda, pensássemos: «Aqui está um apelo da Providência divina»*”. E não nos faltarão oportunidades [[3]](#footnote-3). Não tenhamos medo de dar, até porque o Diabo entra sempre pelos bolsos!

**2.2. A *oração para conhecer Deus, na intimidade do Seu amor***

Jesus recomenda-nos “*entrar no segredo do quarto para rezar*” e deste modo sugere-nos que a oração é um namoro com Deus, um encontro nupcial, uma expressão da intimidade do amor. “*Rezar é estar a sós, com Aquele que sabemos que nos ama*” (Santa Teresa de Jesus). “*Dedicando mais tempo à oração, possibilitamos ao nosso coração descobrir as mentiras secretas com que nos enganamos a nós mesmos, para procurar finalmente a consolação em Deus*” (MQ 2018). É muito importante preestabelecer o tempo da oração pessoal e em família. Aproveitemos um dia por semana, sugiro-vos a sexta-feira, para fazer o exame de consciência, em família, a partir de um dos atributos do amor. Rezemos mais. Pessoalmente, em família e em comunidade [[4]](#footnote-4).

***2.3. Jejum: para refrear o apetite e não deixar resfriar em nós o amor***

Por fim, é-nos proposto o jejum, para crescer na elegância e na beleza do amor. Quando alguém está apaixonado por uma obra-prima ou por alguém, até se esquece de comer, dando à tarefa ou à pessoa, a prioridade do seu tempo e do seu esforço. Jejuar significa que as nossas escolhas de vida não andam ao sabor dos apetites, mas são motivadas pelo amor. Criando em nós hábitos de sobriedade, na comida e na bebida, nos gastos de água e de luz, o jejum dispõe-nos para o dom do tempo na oração e para o dom dos nossos bens na partilha [[5]](#footnote-5). Uma das formas de jejuar pode ser a de comer sem a companhia invasiva do telemóvel, do computador e da televisão. Aprendamos a rezar, pelo menos, antes das refeições e a conversar um pouco mais à mesa. Deste modo, jejuaremos para aprender a comer como filhos e não como máquinas ou animais. Jejuemos para fazer de cada refeição um encontro amoroso e familiar, de ação de graças e de louvor ao Senhor.

**III. Se não tiver amor, de nada me aproveitará**

Irmãos: estes são os nossos exercícios de aquecimento, na escada do amor! Se não houver amor *na oração, na esmola e no jejum*, “*de nada me aproveitará*” (1 *Cor* 13,3), continuaremos então esfriados “*no trono de gelo do nosso amor sufocado*” (MQ 2018)! Mas se agirmos, movidos pelo Amor que Se entrega na Cruz, “*Deus sempre nos dará novas ocasiões para reacender em nós o amor e recomeçar a amar*” (MQ 2018).

**Silêncio**

**Bênção das Cinzas**

P. Irmãos caríssimos: invoquemos, pois, a bênção do Senhor, sobre as Cinzas da nossa pobreza e fragilidade, da nossa finitude e da nossa caducidade, sinais da penitência e da contrição do coração, para que todos nós, passo a passo, degrau a degrau, descendo e subindo, pela escada do amor, cheguemos de coração purificado à Páscoa do Senhor.

2.ª opção – Missal, p. 168

P. Deus de infinita bondade,

que não desejais a morte do pecador mas a sua conversão,

ouvi misericordiosamente as nossas súplicas

e dignai-Vos abençoar ✠ estas cinzas

que vamos impor sobre as nossas cabeças,

para que, reconhecendo que somos pó da terra

e à terra havemos de voltar,

alcancemos, pelo fervor da observância quaresmal,

o perdão dos pecados e uma vida nova

à imagem do vosso Filho ressuscitado,

Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

*O sacerdote asperge as cinzas com água benta, sem dizer nada.*

**Imposição das Cinzas**

**Cânticos e silêncio durante a imposição das Cinzas**

**Frases durante a imposição das Cinzas**

- Converte-te e acredita no Evangelho (*Mc* 1,15).

- Lembra-te, homem, que és pó e ao pó hás de voltar (*Gn* 3,19).

- Converte-te ao Senhor e volta ao primeiro amor (cf. *Os* 2,16; *Ap* 2,4).

- Unido à Cruz do Senhor, não deixes resfriar o amor (cf. *Mt* 24,12).

**Oração dos fiéis** (inspirada na mensagem do papa para a quaresma 2018)

P. Ao Senhor, que tem compaixão do Seu Povo, confiamos as nossas preces, para que a graça deste tempo favorável nos ajude a progredir no amor.

1. Pela Santa Igreja, sacramento da caridade: para que não deixe apagar-se nos corações, o amor, que é o centro do Evangelho. Oremos, irmãos.
2. Pelos que governam: para que promovam uma sociedade capaz de acolher o próximo que não corresponde às nossas expectativas individuais: o bebé acabado de nascer, o idoso doente, o hóspede de passagem, o refugiado e o estrangeiro. Oremos, irmãos.
3. Pelos que vivem na aflição: para que não se deixem enganar pelas falsas promessas do prazer instantâneo e das relações passageiras, nem pelo falso remédio da droga, nem pelas ilusões do lucro fácil e da vida virtual. Oremos, irmãos.
4. Pelos que se preparam para os sacramentos do Batismo, Crisma e Eucaristia: para que vivam este tempo da Quaresma como tempo favorável para o encontro com o Senhor. Oremos, irmãos.
5. Por todos nós aqui presentes: para que percorramos o caminho quaresmal, movidos pelo Amor que Se entrega na Cruz, para voltarmos ao Senhor de todo o coração e com toda a nossa vida. Oremos, irmãos.

P. Senhor, nosso Deus, dai-nos um coração puro e um espírito firme, para caminharmos movidos pelo Vosso Amor, pelo Qual o Vosso Filho Se entrega na Cruz. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

**Prefácio da Quaresma I**

**Oração Eucarística II**

**Ritos da Comunhão**

**Ritos Finais**

**Avisos**

1. Sexta-feira, dia 16, às 21h30, reuniões do Conselho Económico e do Secretariado da Catequese.
2. Sábado, dia, 17, às 10h00, Confissões do 4.º ano, grupo da Céu Rocha. Às 11h00, Confissões do 4.º ano, grupo da Conceição Rodrigues e Miguel.
3. Sábado, dia 17, às 16h30, encontro do pároco com os pais que têm filhos na catequese neste horário ou a quem este horário der mais jeito.
4. Sábado, dia 17, não há Missa com Catequese, mas há missa às 19h00.
5. Domingo, dia 18, há Missa com Catequese às 10h30 e inclui o rito da eleição e inscrição do nome dos catecúmenos.
6. Domingo, dia 18, às 17h30, há oração quaresmal, nesta Igreja.

**PROGRAMA DA QUARESMA**

**Alguns Exercícios de *aquecimento* na escada do amor**

1. **Esmola**
   1. *Partilha com a comunidade paroquial*: contribuição paroquial, no mês de março.
   2. *Partilha com os pobres da comunidade*: apoio à conferência vicentina no 1.º domingo do mês.
   3. P*artilha mais alargada*: contributo penitencial, Fundo Diocesano de Solidariedade e apoio a projeto na Guiné.
   4. *Partilha com a Caritas:* no peditório de 1 a 4 de março.
2. **Oração**
   1. Oração familiar à sexta-feira, com exame de consciência em família, seguindo as sugestões apresentadas na folha dominical e que são inspiradas no Hino ao Amor, comentado pelo Papa Francisco, no capítulo IV da Exortação Apostólica sobre a alegria do amor em família (*Amoris Laetitia*).
   2. Tempos de oração em comunidade
      1. ***Encontros em dois domingos, na nossa Igreja, com Sagradas Famílias, abertos a todos,******às 17h30:*** 25 de fevereiro e 4 de março.
      2. ***Iniciativa “24 horas para o Senhor”,* *na Igreja Antiga:*** das 22h00 do dia 9 às 23h00 do dia 10 de março.
      3. ***Lectio Divina, aberta a todos, às 21h30***: quinta, 22 de fevereiro; segunda, 26 de fevereiro; terça, 6 de março; terça, 13 de março.
      4. ***Via-Sacra com a Catequese, a partir do 4.º ano***: 24 de março, às 17h30.
3. **Jejum**
   1. O Santo Padre pede-nos um dia de oração e de jejum pela Paz, na sexta-feira, dia 23 de fevereiro, em particular pela paz na República Democrática do Congo e no Sudão do Sul.
   2. É-nos sugerido criar hábitos de sobriedade, na comida e na bebida, nos gastos de água e de luz. Também nos é proposto comer sem a companhia invasiva do telemóvel e da televisão. Outra sugestão é rezar, pelo menos, antes das refeições e conversar mais em família.

**Bênção**

**Despedida**

P. (Diácono): Movidos pelo Amor que Se entrega na Cruz, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.



Paróquia de Nossa Senhora da Hora – 14.2.2018

1. Citaremos a Mensagem do Papa para Quaresma 2018, com a sigla “MQ 2018”. [↑](#footnote-ref-1)
2. Uma escada com duas faces ou duas escadas... [↑](#footnote-ref-2)
3. *Partilha com a comunidade paroquial*: **contribuição paroquial**, no mês de março; ***partilha com os pobres*** *da comunidade*: apoio à conferência vicentina no 1.º domingo do mês; p*artilha mais alargada*: **contributo penitencial,** Fundo Diocesano de Solidariedade e apoio a projeto na Guiné. ***Partilha com a Caritas****,* no peditório de 1 a 4 de março. [↑](#footnote-ref-3)
4. Tempos de oração em comunidade: e***ncontros em dois domingos, com Sagradas Famílias, abertos a todos,******às 17h30:*** 25 de fevereiro e 4 de março. ***Iniciativa “24 horas para o Senhor”, na Igreja Antiga*:** das 22h00 do dia 9 às 23h00 do dia 10 de março. ***Lectio Divina, aberta a todos, às 21h30***: quinta, 22 de fevereiro; segunda, 26 de fevereiro; terça, 6 de março; terça, 13 de março. ***Via-Sacra com a Catequese, a partir do 4.º ano***: 24 de março, às 17h30. [↑](#footnote-ref-4)
5. O Santo Padre pede-nos um dia de oração e de jejum pela Paz, na sexta-feira, dia 23 de fevereiro, em particular, pela paz na República Democrática do Congo e no Sudão do Sul. [↑](#footnote-ref-5)